

Importância da *Lei Geral* e do *Simplex Nacional* para o Desenvolvimento.

Curitiba, 24 de janeiro de 2012

F6 | **Valor** | São Paulo e fim de semana, 5, 6 e 7 de outubro de 2007

Especial O papel da pequena empresa

Informalidade Previsão é de 600 mil empreendimentos em São Paulo

Negócios legalizados vão aumentar com a Lei Geral

Rosa Guerra
Para o Valor, de São Paulo

Depois de trabalhar durante dois anos em uma empresa que fazia melhores e furos de grosso, a arquiteta Rosângela Rocco, de 38 anos, decidiu deixar o emprego e se vir sem dinheiro e sem perspectivas. "Como eu não era registrada, recebia apenas os dias trabalhados", lembra. Com uma filha para criar, estava em busca de alternativas quando os clientes da empresa onde Rosângela trabalhava começaram a ligar para ela encomendando projetos. Essas pessoas a indicaram a outras. E, assim, ela começou a trabalhar como empreendedora informal. Foi o ano de 2005.

Com o tempo, os pedidos foram aumentando, os colaboradores da antiga empresa foram se juntando a Rosângela, especialmente os responsáveis pela mão-de-obra, e o negócio informal acabou crescendo. Os rendimentos, no entanto, não cresceram tanto quanto a microempreendedora gostaria — e não é por falta de capacidade de Rosângela ou de seus colaboradores. "Como não tenho nota fiscal, não posso participar de licitações de grandes construtoras, que são o maior mercado para molduras e furos de grosso", explica. "É como se eu não existisse, então não consigo crescer com as empresas legalizadas".

Os problemas não terminam aí. Como legalmente a sua empresa não existe, Rosângela consegue comprar material apenas

formalizar seus negócios, afirmando uma empresa. Ao mesmo tempo, ela se lembra de outra empresa que teve com um sócio ao montar um escritório de arquitetura ainda nos anos 90. A sociedade acabou há sete anos, mas, oficialmente, a empresa ainda existe. "Desde 2000 estou tentando fechar esta empresa, mas é tanta burocracia que não consigo fechá-la nunca", reclama. Uma hora é um novo papel que é pedido, outras vezes sequer um antigo imposto que não foi pago porque nem ela e nem o sócio sabem da existência daquela cobrança, afirma.

E, assim, durante os dois anos que mantém a empresa de arquitetura, Rosângela decidiu não se regularizar. Apesar das limitações a que se submete, ela estava decidida a não perder tempo com a burocracia. Mas, agora, com a aprovação da Lei Geral, a empreendedora está buscando todas as informações possíveis para se legalizar. Ela já procurou escritórios de contabilidade para se informar. Não satisfeita com as respostas, foi ao escritório do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em busca de informações mais precisas e ver se conseguiria ser aprovada como microempreendedora. "Consegui confirmar que se eu abri uma empresa de artefatos de grosso eu posso me encaixar no Super-simples", afirma.

De posse de todos os dados, Rosângela analisa a legalização de sua empresa, mas, seja qual for a sua decisão, não será tomada agora. "Acredito que vou dar

entrada nos papéis no início do ano que vem", explica. Ela conta que uma das coisas que a animou na Lei Geral foi a diminuição da burocracia. "Antes a gente tinha de ir a vários lugares, era muita perda de tempo". Pagar apenas um imposto também é uma grande vantagem, ela garante.

Rosângela também está avaliando os custos que terá com a abertura da empresa e, depois, com os impostos. Mas, ao que tudo indica, ela caminha para a legalização.

O caso de Rosângela não é uma exceção. Com a aprovação da Lei Geral, no balanço das empresas que pediram inclusão no Super-simples, até 20 de agosto, foram registradas 34.141 novas empresas. Para muitos, este é o sinal de que a informalidade deve diminuir a partir de agora. "Acredita-se que depois da regulamentação total da Lei Geral, que agora precisa ser implantada nos Estados e municípios, vai haver uma forte tendência de regularização", diz Ricardo Tomerlin, diretor-geral de desenvolvimento do Sebrae-SP.

"Apenas no Estado de São Paulo temos 1,5 milhão de empresas formais e 3 milhões de informais", afirma Pedro João Gonçalves, economista do Observatório de Micro e Pequenas Empresas, órgão do Sebrae-SP. De acordo com o Sebrae paulista, as pequenas guardam o segredo de que, nos primeiros cinco anos, o Estado de São Paulo terá 600 mil novos e pequenos empregos — entre novos e as que deixaram de ser informais. Isso representará 1,8 milhão de postos de trabalho.

Adesão	
Número de empresas	
Total de empresas inscritas no Super-simples	2.733.044
Micropias	1.317.103
Pequenas	1.361.798
Empresas	34.141
Pequenas	470.734
Pequenas	
3.199.056	
É o número de empresas cadastradas em 20 de agosto (incluindo empresas informais e pedidas de registro)	

REPRESENTATIVIDADE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

7 milhões de negócios formais (99%) e 10 milhões de informais

56,1% da força de trabalho que atua no setor formal urbano

26% da massa salarial

20% do PIB

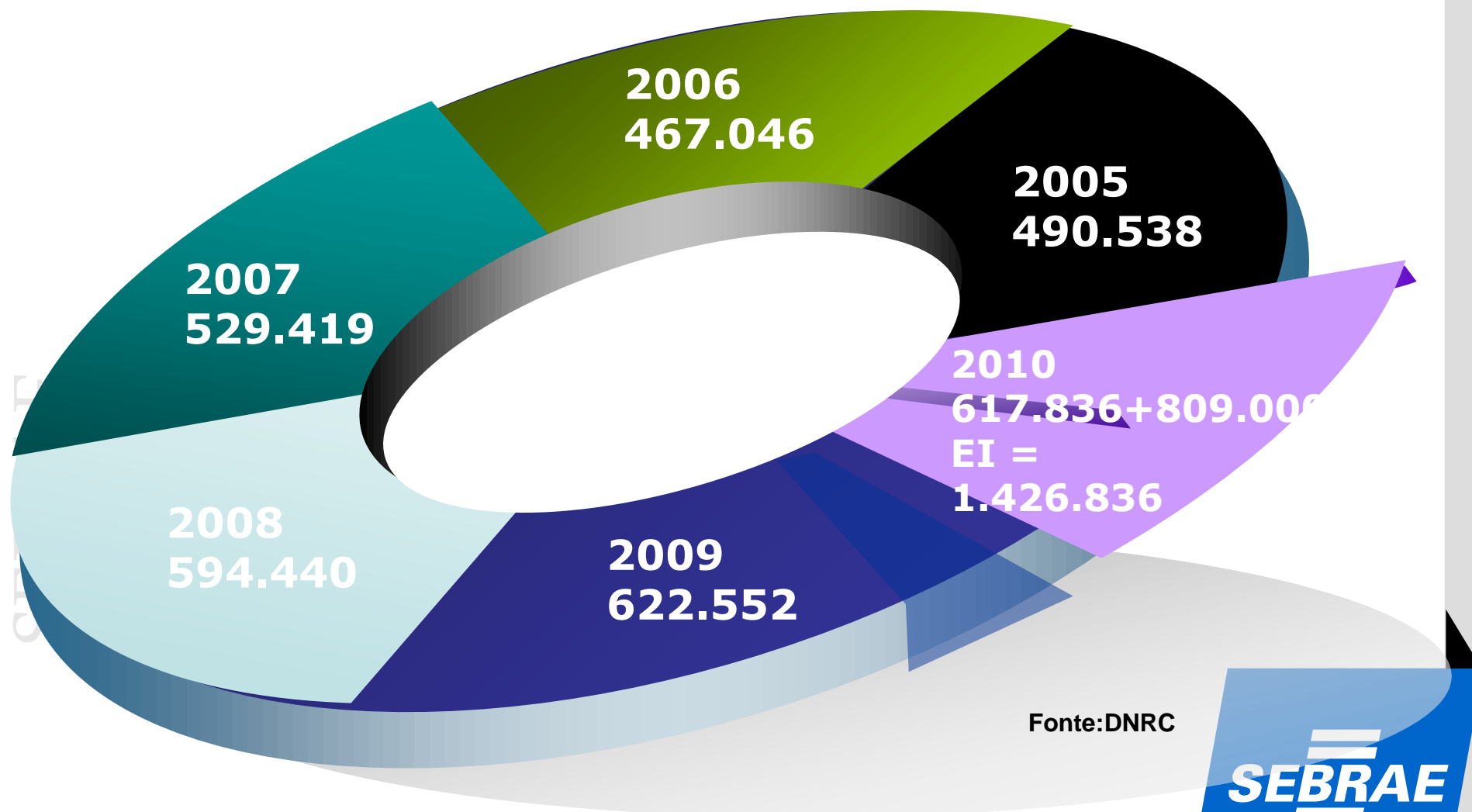
30% do fornecimento para o governo federal

2% das exportações

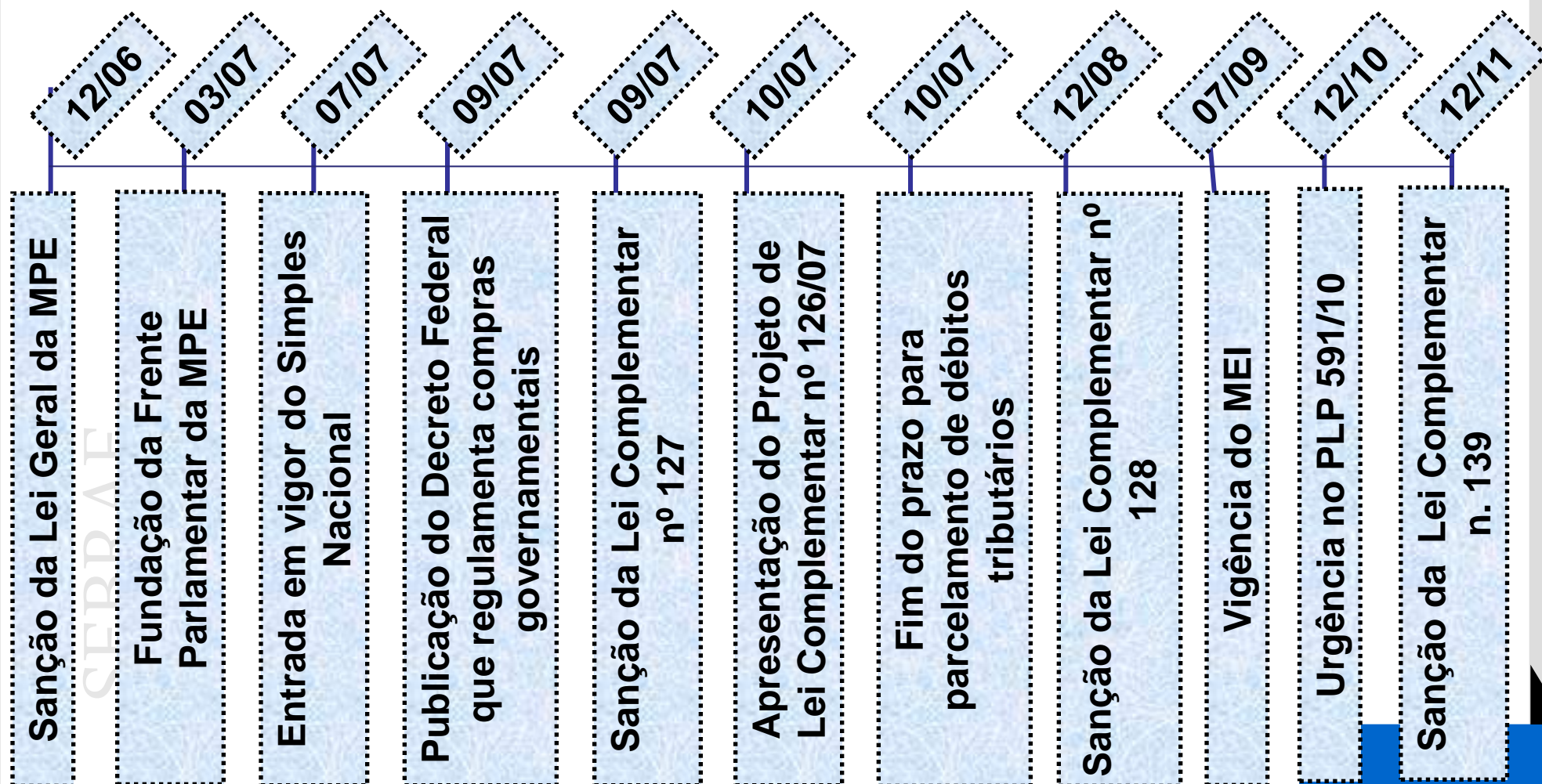
SEBRAE



CRIAÇÃO DE EMPRESAS NO BRASIL



LINHA DO TEMPO DA LEI GERAL - LC 123



COMPRAS GOVERNAMENTAIS – FEDERAL

Valores corrigidos pelo IPCA dessazonalizado¹, segundo o porte –2002 a 2010²

A
V
A
N
Ç
O
S

ANO	Micro Empresa	Pequena Empresa	Outros	Total
2002	R\$ 877.876.657,60	R\$ 2.082.507.761,50	R\$ 18.010.943.994,30	R\$ 20.971.328.413,40
2003	R\$ 767.107.234,00	R\$ 1.675.635.246,60	R\$ 12.520.451.342,30	R\$ 14.963.193.822,90
2004	R\$ 1.137.552.571,90	R\$ 2.730.380.673,10	R\$ 17.825.601.647,80	R\$ 21.693.534.892,80
2005	R\$ 1.094.289.532,70	R\$ 2.751.969.413,30	R\$ 22.673.074.013,90	R\$ 26.519.332.959,90
2006	R\$ 2.816.763.157,70	R\$ 6.571.843.599,90	R\$ 22.132.875.651,80	R\$ 31.521.482.409,40
2007	R\$ 4.528.868.851,60	R\$ 6.081.381.802,00	R\$ 26.648.206.653,60	R\$ 37.258.457.307,20
2008	R\$ 3.608.479.060,90	R\$ 5.373.984.566,30	R\$ 19.699.471.940,10	R\$ 28.681.935.567,30
2009	R\$ 9.941.284.537,50	R\$ 6.166.413.698,40	R\$ 38.743.021.204,00	R\$ 54.850.719.439,90
2010	R\$ 11.505.117.951,20	R\$ 4.464.540.713,10	R\$ 41.377.873.636,40	R\$ 57.347.532.300,70

Ampliação de R\$ 2,6 bi em 2002 para R\$ 15,9 bilhões em 2010

¹ 2010 = 100%

² janeiro a dezembro.



REDESIM

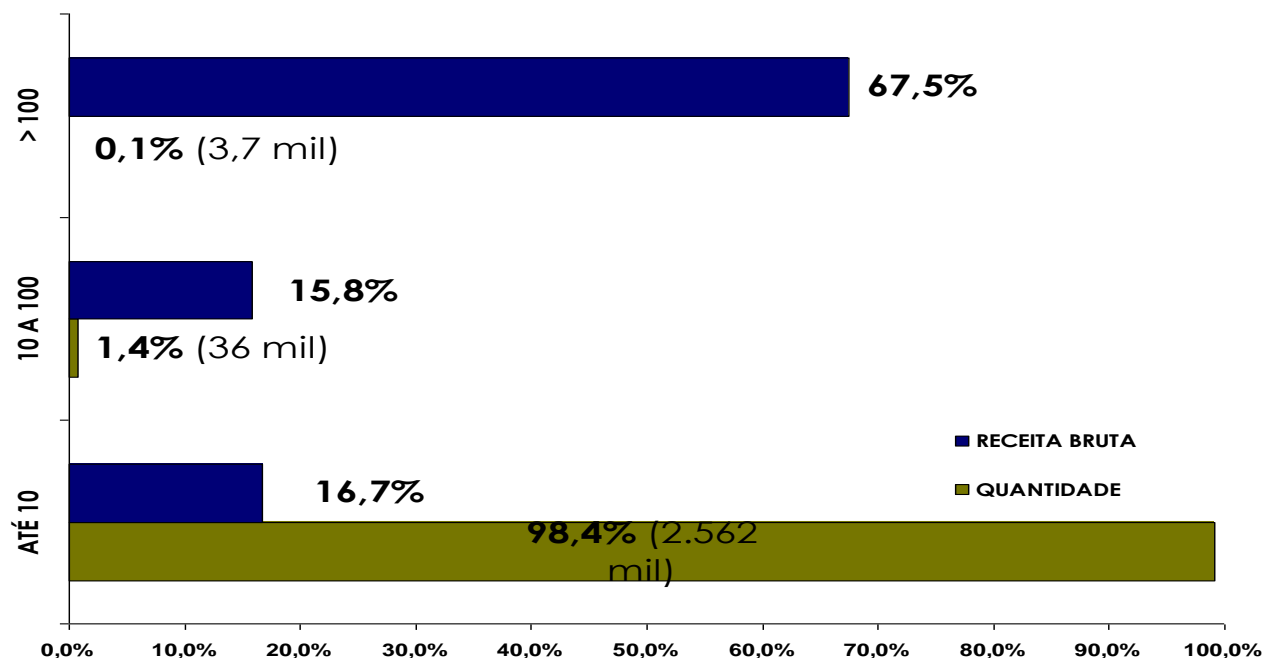
- Compatibilizar e integrar procedimentos;
- Evitar a duplicidade de exigências;
- Garantir a linearidade do processo, sob a perspectiva do usuário;
- Entrada única de dados cadastrais e documentos;
- Independência da base de dados;
- Equivalências de informações



O Sistema tributário é um poderoso instrumento de promoção do fluxo de riquezas, do equilíbrio e justiça econômica, política e social

Concentração da Receita Bruta
(por número de empresas)

SEBRAE



O segmento das micro e pequenas empresas é pouco relevante na **arrecadação direta** de tributos, mas...

Lucro Presumido		
Faixa de Faturamento	Faturamento Total	Numero de Empre
<=2.400.000	183.171.815.472,04	1.099.887
>2.400.000 e <=3.600.000	52.534.337.866,45	17.858
>3.600.000	368.137.754.229,31	36.281
Lucro Real		
Faixa de Faturamento	Faturamento Total	Numero de Empre
<=2.400.000	38.002.312.608,14	80.758
>2.400.000 e <=3.600.000	30.021.133.208,02	10.102
>3.600.000	5.643.769.147.085,08	55.003

SEBRAE

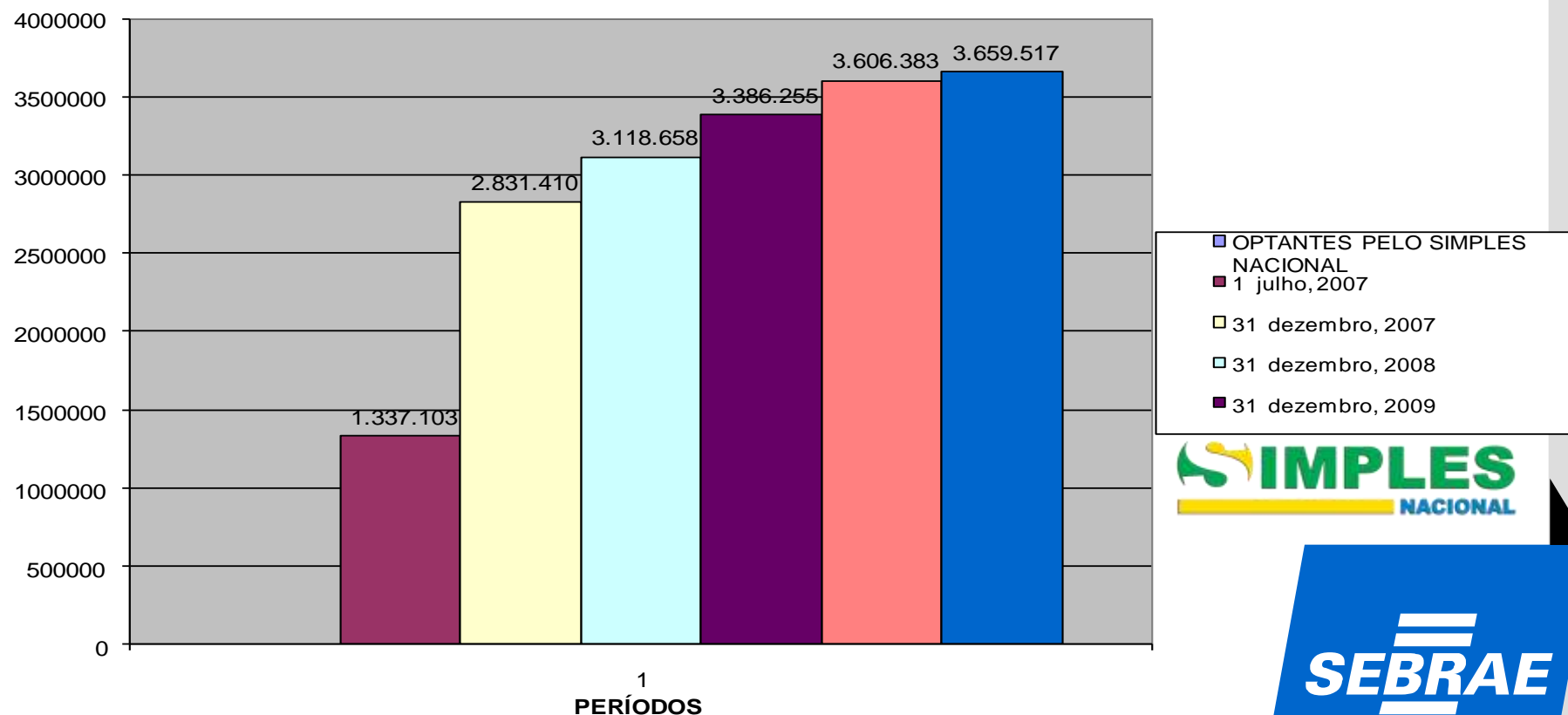


ME, EPP E EI – SIMPLES NACIONAL

Quase 6 Milhões de optantes pelo Simples Nacional

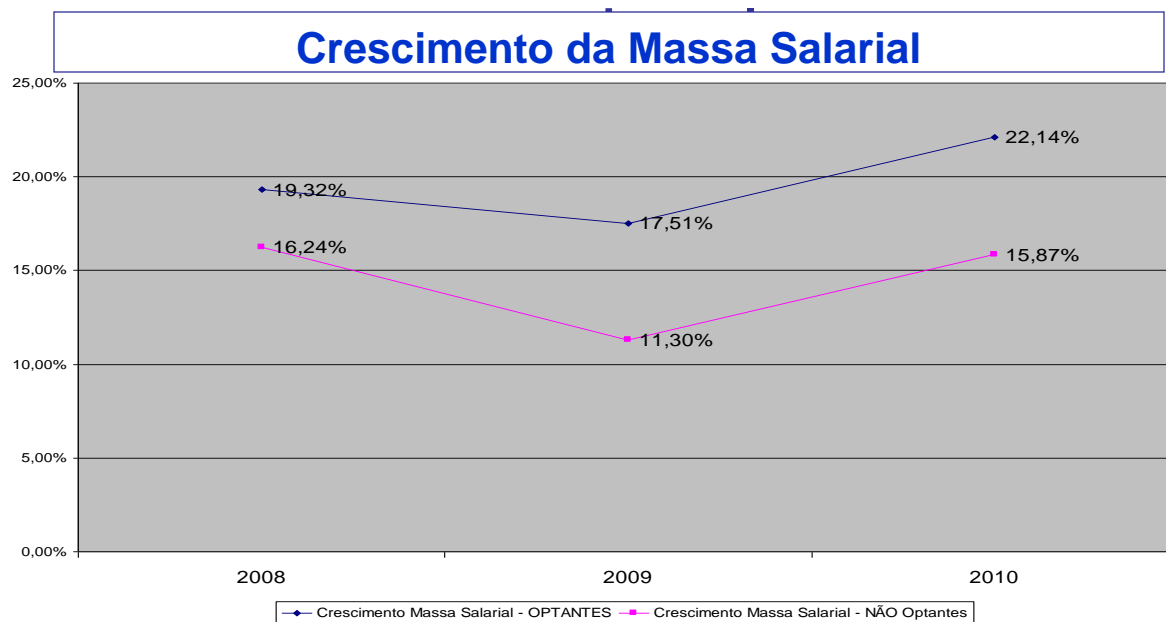
AVANÇOS

OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL



SEBRAE

...É muito relevante na geração de **empregos**, distribuição de **renda**, ampliação da **massa salarial**, promoção do **consumo interno** e **dinamização da economia**



A INFORMALIDADE

Evolução do número de empresas informais e das pessoas ocupadas, 1997-2003

	1997			2003			Variação % (1997/2003)		
	Total	Conta própria	Empregador	Total	Conta própria	Empregador	Total	Conta própria	Empregador
Número de Empresas	9.477.973	8.151.616	1.326.357	10.335.962	9.096.912	1.239.050	9,1	11,6	(6,6)
Pessoas Ocupadas	12.870.421	8.589.588	1.568.954	13.860.868	9.514.629	1.448.629	7,7	10,7	(7,7)

Fonte: Pesquisa Economia Informal Urbana – Ecinf 2003, IBGE



Qualitativa junto a informais

Fevereiro de 2009

"Eu queria, eu quero trabalhar na formalidade, mas não consigo porque não tenho ainda a renda. Se eu fosse conseguir essa renda é justo que estaria saindo da ilegalidade".

(Belém, Mulheres)

"Informal você não é conhecido, não é visto. A verdade é essa, não é?"

(Goiânia, Homens)

"Na hora de uma compra que você vai fazer a prazo, se eu tivesse CNPJ..."

(São Paulo, Mulheres)



Qualitativa junto a informais

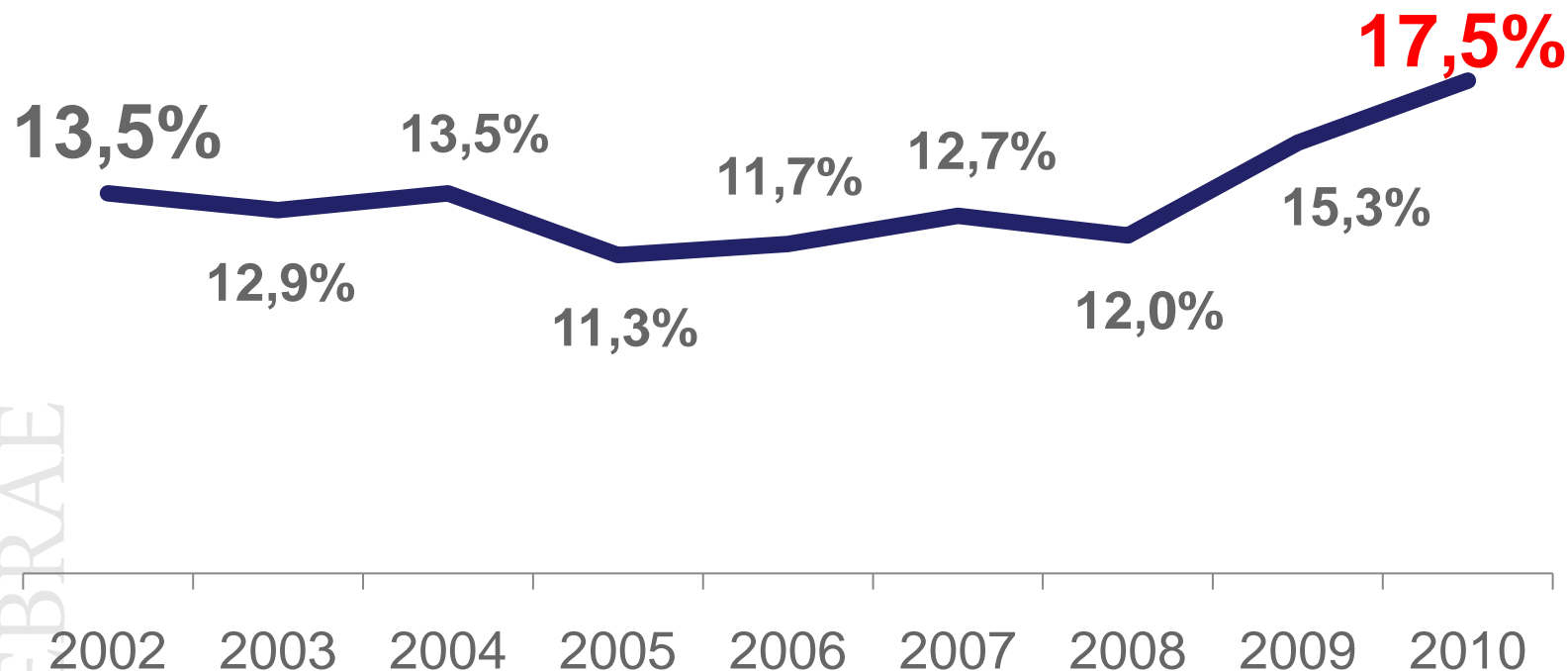
Fevereiro de 2009

*"- Acho que é errado, mas não é uma coisa que a gente faz assim porque eu quero. É porque não tem opção."
(São Paulo, Mulheres)*

*"Na realidade eu tenho um sonho de não ser só um microempresário e sim me tornar um empresário. Eu tenho uma visão mais lá na frente, só que isso tem que ser passo a passo. No caso, hoje, eu sou um autônomo, mas no caso de amanhã ou depois eu me torno um microempresário já almejando me tornar um empresário. Eu tenho essa vontade, tenho essa vontade de ter funcionários comigo. É um sonho meu".
(Belém, Homens)*



Taxa de Empreendedorismo (TEA) – Brasil 2010



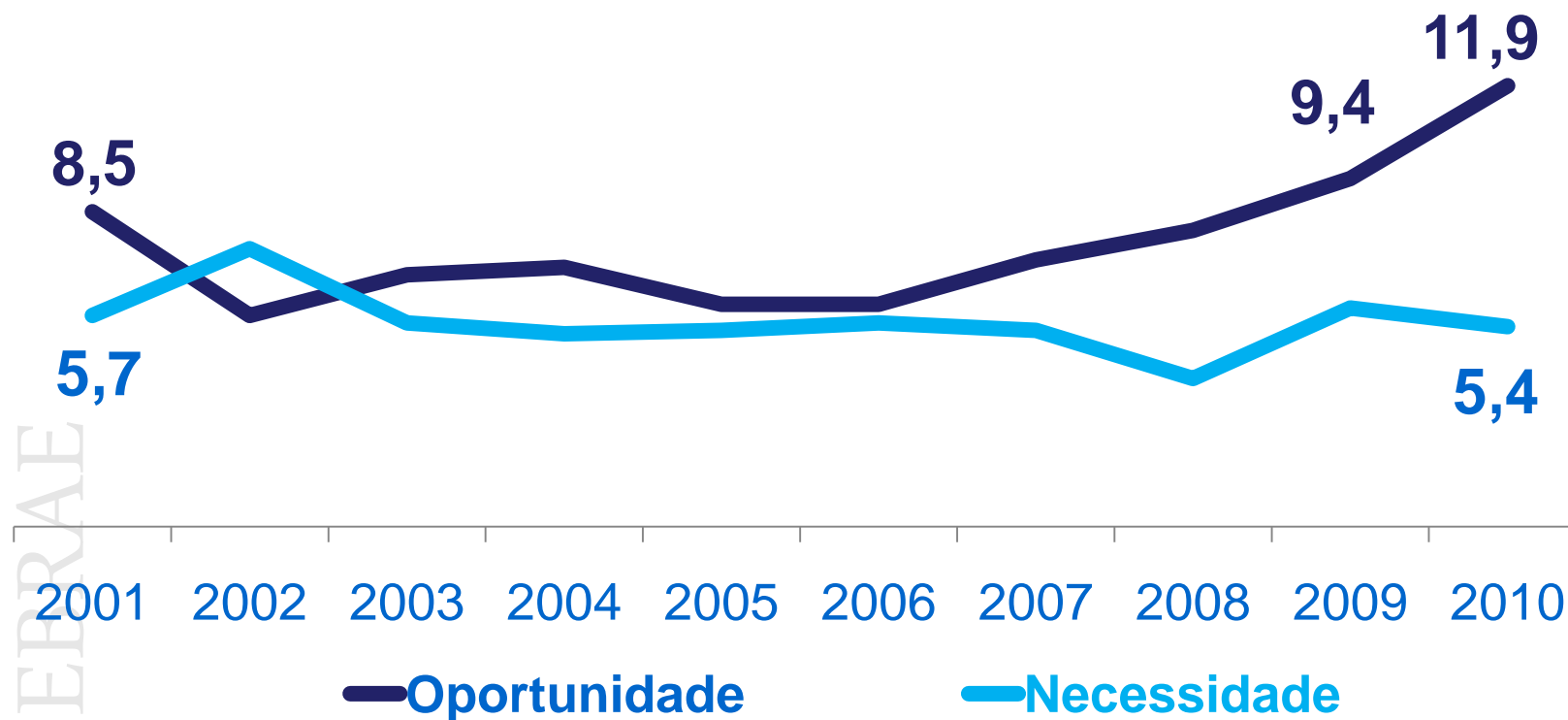
GEM 2010

Global Entrepreneurship Monitor
(Monitor Global do Empreendedorismo)



Histórico

Oportunidade x Necessidade



GEM 2010

Global Entrepreneurship Monitor
(Monitor Global do Empreendedorismo)



Perfil do empreendimento inicial – Brasil - 2010

Valor do investimento	%	58%
Menos de R\$ 2 mil	18,4%	
De R\$ 2 mil a R\$ 10 mil	39,6%	23,1%
De R\$ 10 mil a R\$ 30 mil	23,1%	
Acima de R\$ 30 mil	18,9%	

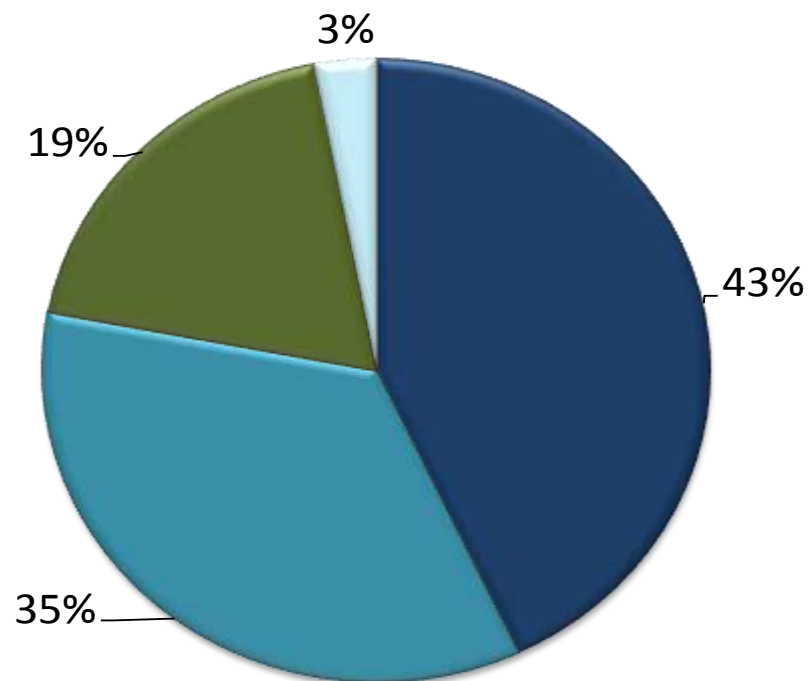


GEM 2010

Global Entrepreneurship Monitor
(Monitor Global do Empreendedorismo)



Razão para Empreender



■ Independência profissional

■ Aumento da renda pessoal

■ Manutenção da renda

■ Outros motivos



GEM 2010

Global Entrepreneurship Monitor
(Monitor Global do Empreendedorismo)



EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Novo marco no registro de empresas e 1º cliente
REDESIM

SEBRAE

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

PORTAL DO EMPREENDEDOR

Empendedor Individual

ENTENDA | BENEFÍCIOS | QUANTO CUSTA | NOTÍCIAS | PLANEJAR | FORMALIZE-SE | ONDE OBTER AJUDA | PERGUNTAS E RESPOSTAS

POR QUE SE FORMALIZAR É LEGAL?

QUEM SE FORMALIZA CONSEGUE BENEFÍCIOS COMO:



até 1 empregado

VEJA COMO É FÁCIL SE FORMALIZAR

FORMALIZE-SE AGORA

► **INFORME-SE**

Sabe como é fácil se formalizar e informar de todas as distâncias e contatos a possempresa de todo o processo.

► **ESCOLHA O NOME DA EMPRESA**

Verifique a disponibilidade do nome empresarial e garanta a reserva do nome escolhido.

► **COMPLETE SEUS DADOS**

Complemente suas informações cadastrais e sejam inseridas no aplicativo de coleta do cadastro sincronizado nacional.

► **IMPRIMA SEUS DOCUMENTOS**

Imprima seus documentos para assinatura e envie à Junta Comercial e sua declaração de Empendedor Individual.

NOTÍCIAS

TRIBUTOS DO SIMPLES NACIONAL PODEM SER PAGOS ATÉ 24 DE JULHO

Isso vale apenas para os tributos relativos a junho e demais problemas na geração do documento de arrecadação.

► MAIS TÓPICOS AS NOTÍCIAS

ONDE OBTER AJUDA?

Sabe onde obter ajuda sobre qualquer dúvida ou problemas no processo de formalização?



FENACON

SISTEMA SESC/ARRESCON

PARCEIROS



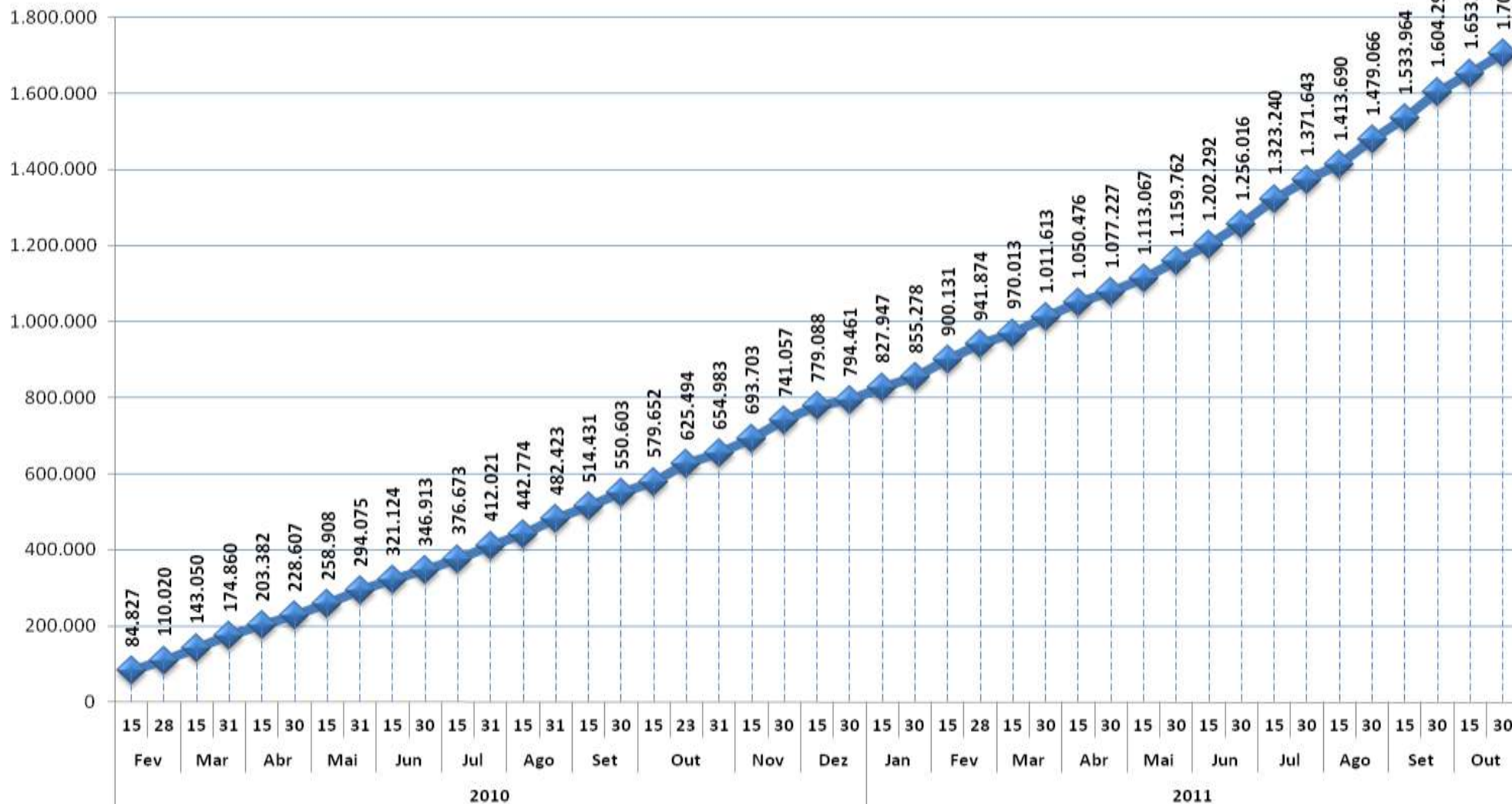
Secretaria de Comunicação Social

Ministério da Previdência Social

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior



ESTATÍSTICAS DO EI



Data

Até 20/01/12

Total de EI

1.897.076

Fonte: Portal do Empreendedor (RFB)



PERFIL EI – PRINCIPAIS ATIVIDADES

Atividades mais frequentes – Empreendedor Individual	%
Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	10,2%
Cabeleireiros	7,6%
Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares	3,1%
Minimercados, Mercarias e Armazéns	2,8%
Bares e Outros Estabelecimentos Especializados em Servir Bebidas	2,7%
Obras de Alvenaria	2,6%
Confecção, sob medida, de Peças do Vestuário	2,3%
Reparação e Manutenção de Computadores e de Equipamentos Periféricos	2,2%
Fornecimento de Alimentos Preparados p/ Consumo Domiciliar	1,9%
Atividades de Estética e Outros Serviços de Cuidados com a Beleza	1,9%

Fonte: Elaboração feita pelo SEBRAE a partir de dados da Receita Federal



ESTATÍSTICAS DO EI

65% em casa

46,2% são mulheres

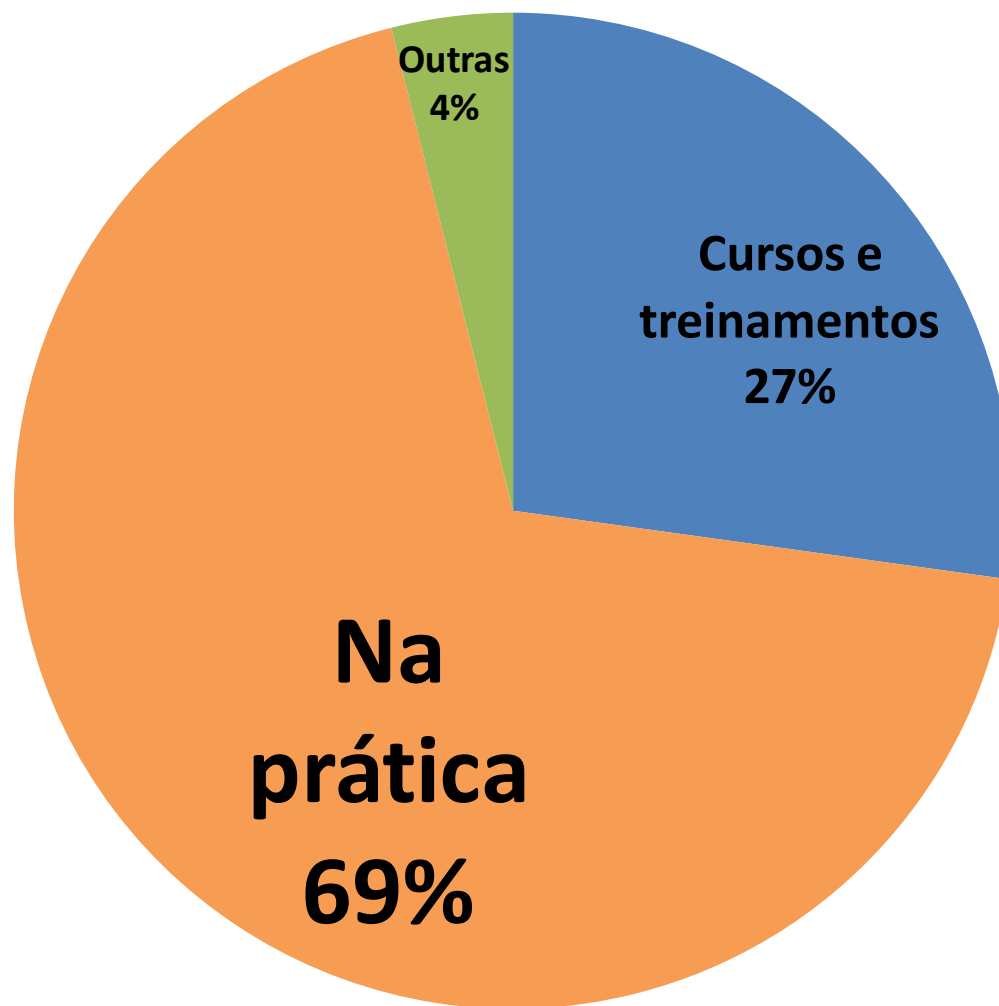
56,09% estão inadimplentes

30% nas capitais

3,7% **declararam** possuir um empregado

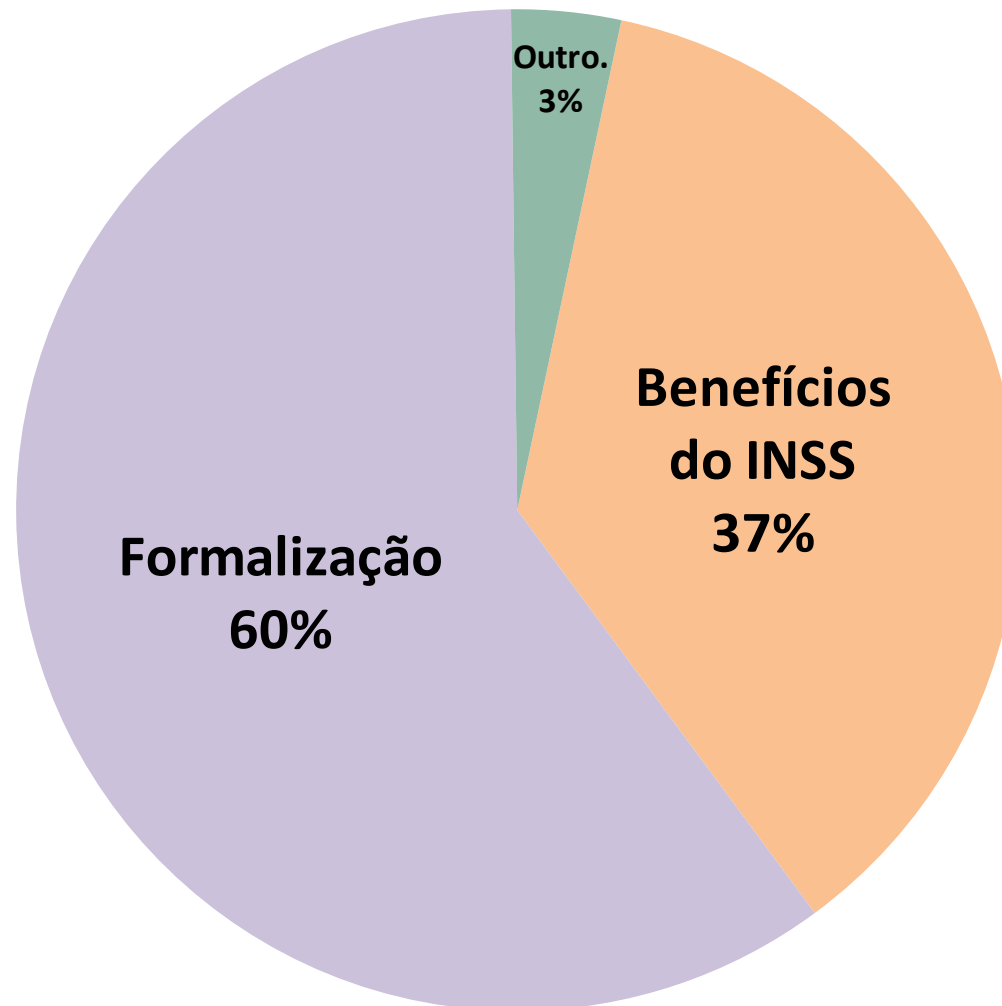


Como aprendeu a atividade

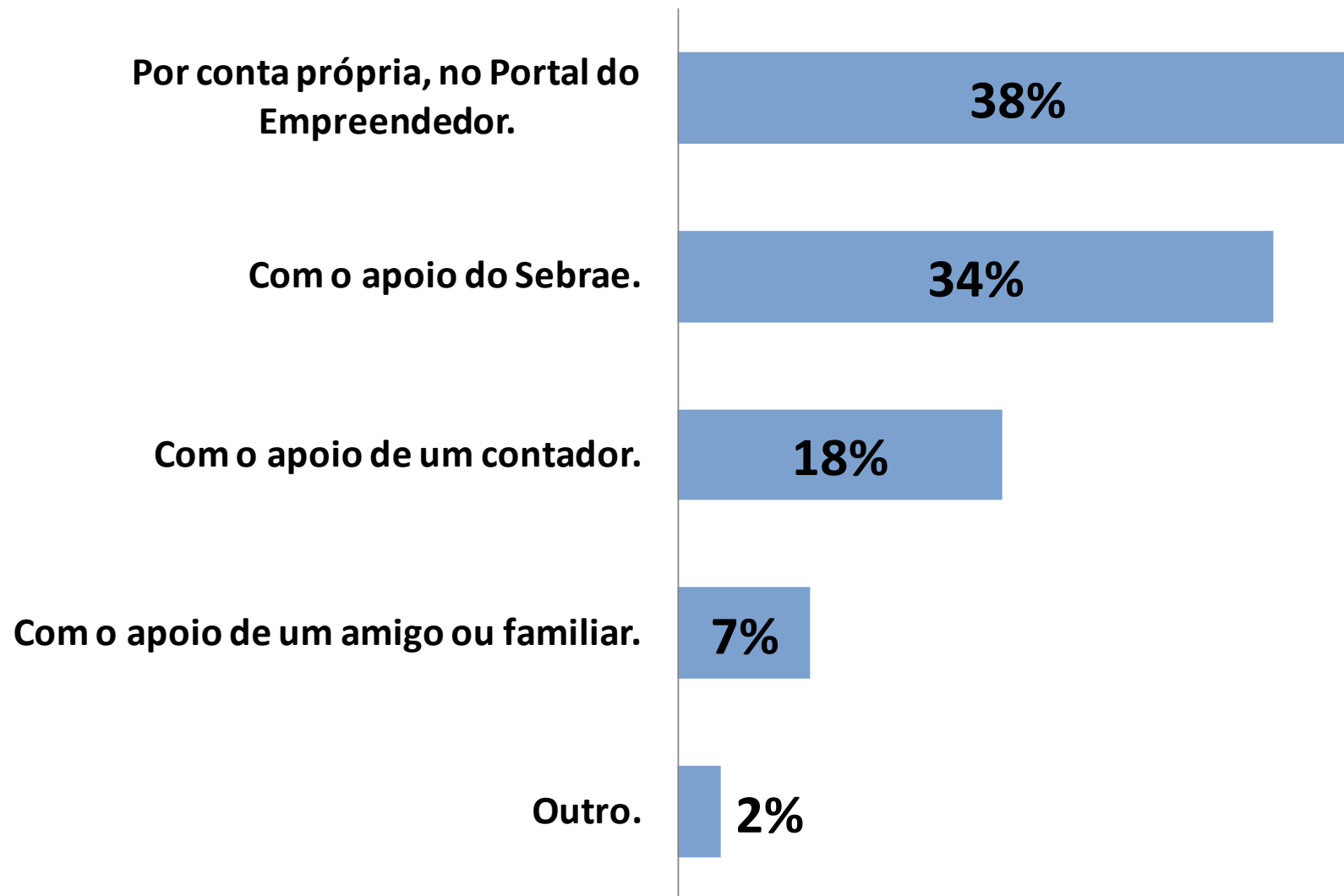


SEBRAE

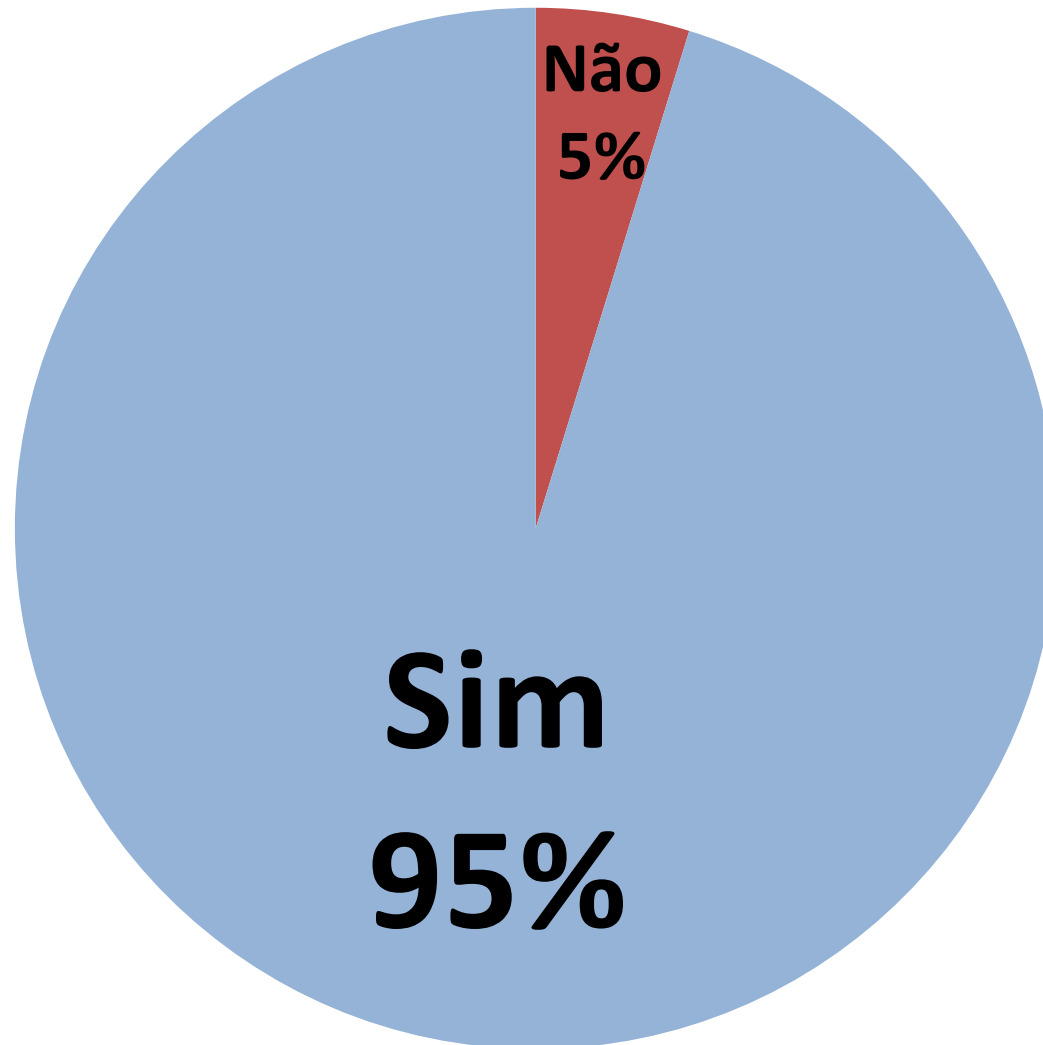
Principal motivo para a formalização



Como se formalizou

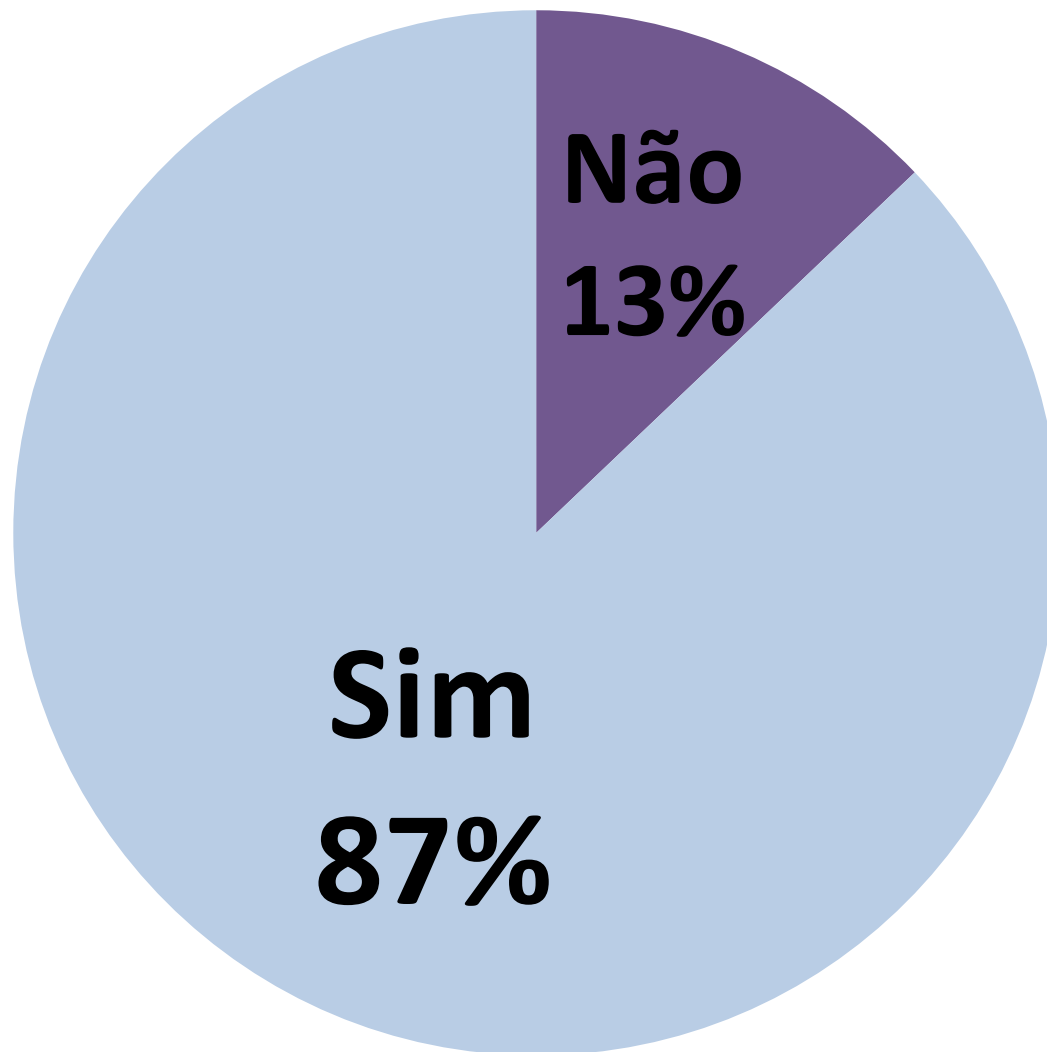


Recomendaria a formalização como EI?



SEBRAE

Pretende virar microempresa?



SEBRAE



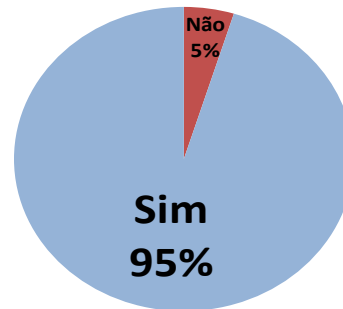
EI EM 3 TEMPOS...

Ontem:

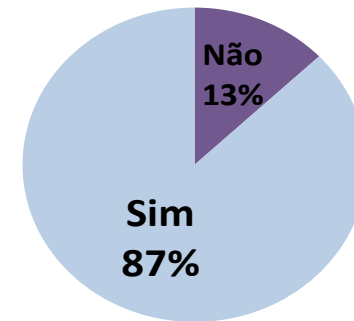
*"- Acho que é errado, mas não é uma coisa que a gente faz assim porque eu quero. É porque não tem opção."
(São Paulo, Mulheres)*

Hoje:

Recomendaria a
formalização como EI?



Pretende virar
microempresa?



Amanhã:



Apoio para Sustentabilidade

SEBRAE

Visão 2015

***“Ter excelência no desenvolvimento das
MPE, contribuindo para a construção
de um Brasil mais justo, competitivo e
sustentável”***

SEBRAE



❖ Ações para 2012:

- Substituição Tributária – atendimento de premissas
- Alteração e Baixa simplificados do MEI - LC 139 - em desenvolvimento;
- Modelo Redesim – Integradores Estaduais e Nacional;
- DUMEI – Declaração Única do MEI – em desenvolvimento;
- Corpo de Bombeiros – Norma Nacional de Referência – 1º semestre de 2012;
- Vigilância Sanitária – Diretriz Nacional para 2012



O empreendedor é o protagonista do desenvolvimento!



Em 2009, na crise, as empresas com até 4 trabalhadores foram responsáveis pela criação de **+1.186.284** postos de trabalho.

OBRIGADA!

helena.rego@sebrae.com.br

0800 570 0800 / www.sebrae.com.br

